

O ESTUDO DE UMA PALHAÇA BRASILEIRA E AS POSSIBILIDADES DE UMA DRAMATURGIA DO RISO

Melissa Fernanda Lopes dos Anjos, Adriane Maciel Gomes

E-mail para contato: melissa.fernanda@uel.br

*Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino Estudos do Cômico n°
00806*

Resumo

Esta pesquisa buscou compreender o riso, porém, nessa busca a compreensão do que é risível se ampliou, pois de acordo com ALAVARCE (2009) “o riso como forma de alargar o conhecimento”. Entretanto, com o contato com o referencial bibliográfico produzido por artistas, pesquisadoras e teatrólogos, percebi que o riso aqui se tratava de que maneira ele poderia ser trabalhado em cena, sem agredir, desprezar, ferir as outras pessoas. O riso crítico, mas não banal, porém a minha maior incógnita é os modos de que isso possa se concretizar. BERGSON (2018) coloca que não há cômico fora do que é propriamente humano, todavia na filosofia de Bergson, ele não traz somente esse pensamento voltado para as ações humanas, mas com várias problemáticas, como colocar deficiências, raças, cor da pele, corpos e culturas, como coisas/seres risíveis. Contudo, rindo e aprendendo, essa pesquisa me fez entender que para proporcionar comicidade existem incontáveis caminhos que podem ser trilhados, os quais ainda preciso identificar com qual o modo de que tenho pesquisado se aproxima de minhas inquietações artísticas. O modo de fazer alguém rir, deve levar a reflexão, compreensão e transformação de quem assisti e, nesse ponto a dramaturgia da cena e o modo em que a dramaturgia possa ser transformar a partir desses contatos é um dos caminhos possíveis de continuidade.

Palavras-chave: riso; cômico; dramaturgia.